

FH viajará 60 mil milhas no primeiro semestre

A primeira das cinco idas ao Exterior será no final do mês, para Nova Délhi, na Índia

TÂNIA MONTEIRO

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso manterá, no segundo ano de governo, a marca de andarilho que ficou sacramentada em 1995. Somente no primeiro semestre deste ano, já tem confirmadas cinco viagens ao Exterior, que o fará voar cerca de 60 mil milhas — correspondentes a mais de duas voltas ao mundo. As viagens começam pela Índia, no final deste mês, prosseguem em março, com uma ida ao México, seguida do Japão. Em abril, o presidente vai à Argentina e, em fins de maio, à França.

Para se ter uma idéia em relação às distâncias, Tóquio, que é do outro lado do mundo, fica a 11,5 mil milhas de Brasília. A Índia é um pouco mais perto, fica a 9,5 mil milhas da capital federal; Buenos Aires, a 1,5 mil milhas; a Cidade do México a 4,5 mil milhas; e Paris a 5,8 mil milhas.



Podem surgir, entretanto, outras viagens no primeiro semestre, mais curtas, que ainda não estão fechadas. Para o segundo semestre, há apenas a previsão do comparecimento à Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), onde tradicionalmente o presidente brasileiro faz o discurso de abertura dos trabalhos.

O presidente não esconde a satisfação de ter revertido a imagem do Brasil no Exterior. A definição de uma linha de atuação para o Minis-

tério das Relações Exteriores eliminou a imagem anterior, de indecisão e falta de objetividade, que manchava a credibilidade do País lá fora. Hoje, na visão do presidente, o Brasil é respeitado e muitas vezes a opinião pública e o próprio Congresso não têm uma visão real dessa guinada.

No dia 24 de janeiro o presidente embarca para Nova Délhi, na Índia, onde comparece às comemorações da data nacional daquele País. Anualmente, um presidente é convidado a participar dos festejos e Fer-

nando Henrique foi escolhido para ser homenageado no dia 26.

A escala técnica, tanto na ida quanto na volta, deve ser em Barcelona, na Espanha. Em fevereiro, ele não sairá do País. Em março, no dia 8, o presidente embarca para uma visita de três dias à Cidade do México e, de lá, segue direto para Tóquio, onde permanecerá até o dia 16. Em abril, entre os dias 8 e 9, deve ir à Argentina. Está sendo acertado ainda, para o dia 30 de maio, o embarque para Paris.